

# TV

## No país das maravilhas

Bem-sucedida em Hollywood, Alice Braga estreia como apresentadora do *Superbonita*, do canal GNT.



### Alcides viaja e reforça Nova Frente

Governador Alcides Rodrigues reúne líderes de partidos aliados e bloco reafirma disposição de ter candidato próprio. Alcides passa cargo a Ademir Menezes (foto) e embarca para o leste europeu. Página 16



# Diário da Manhã

O JORNAL DO ZÉCÃO INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br - www.dm.tv - www.dmbc.com.br

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> nº 8.132 >> Preço: R\$ 2,50

14 de fevereiro de 2010

# MENORES EM RISCO

MPE mapeia 12 pontos de exploração infanto-juvenil no Entorno do DF, local onde sumiram seis jovens. Página 9



## Goiás no G4

Goiás bate Morrinhos (2 a 1), pula para 5º e vence segunda seguida no Goiano. Página 13



## Atlético empata e mantém ponta

Com gol de Tiufi, aos 48 do 2º tempo, Dragão empata com Trindade (2 a 2) e mantém liderança. Página 12



## Vila cai para 5º com empate

Vila tomou sufoco da Anapolina, mas ficou no empate, em Anápolis. Time cai para 5º. Página 12

## Botafogo-SP agora é líder

Vasco bate Flu nos penaltis e vai à final



### Lúcia Vânia

De volta no OGU para 2010 >> PÁGINA 26

## CARNAVAL 2010

### Galo leva milhões às ruas de Recife

Galo da Madrugada reúne cerca de 1,5 milhão nas ruas de Recife. O bloco carnavalesco, considerado o maior do mundo pelo "Guinness Book", o livro

dos records, desfilou com 25 trios elétricos (que só tocaram ritmos pernambucanos, como frevo) e cinco carros alegóricos. Página 2



Passista desfila pela Unidos de Padre Miguel, no Sambódromo do Rio de Janeiro.

Página 3



CAMPANHA Serra, Dilma (fotos) e Ciro Gomes fizeram campanha no animado carnaval de Recife. Página 2



RELIGIÃO Encontros religiosos, como o Rebanhão, reúnem milhares de fiéis em Goiás no carnaval. Página 8

## ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR

Carlos Heitor Cony - Mil palhaços no salão > PÁGINA 3

Marcia Carvalho - Valores para a educação do século XXI > PÁGINA 10

Paulo Coelho - A ordem natural > DMREVISTA, PÁGINA 6

João Ubaldo Ribeiro - O sabiá político > DMREVISTA, PÁGINA 2

Luís Fernando Veríssimo - Outra carta da Dorinha > DMREVISTA, PÁGINA 8

Nize de Freitas - Etiqueta japonesa > DMREVISTA, PÁGINA 6

Emílio Odebrecht - No mundo do trabalho > PÁGINA 6

Carlos Nejar - Miguel Jorge de ouro em ouro > PÁGINA 3

Ari Queiroz - Desurpação do sistema de duplo grau de jurisdição > PÁGINA 15

Alexandro Alves - Boas perspectivas para o setor sucroenergético > PÁGINA 20

Luiz de Aquino - Escolhas em tempo de Momo > DMREVISTA, PÁGINA 6

Claudia Carvalho Machado - Vidas passadas > PÁGINA 10

Simone Tuzzo - Quem quer ser professor? > PÁGINA 19

Antonio Batista Xavier - Faculdade de Farmácia em seu início > PÁGINA 11

Elizabeth Caldeira - A fuga de ser só > PÁGINA 15

Antonio Alencar - Por detrás das mascaras > PÁGINA 13

Nivaldo Mello - Visita de Lula é exemplo de política rasteira > PÁGINA 8

Weimar Muniz de Oliveira - Jotas da literatura espírita (a boa parte) > PÁGINA 14

Leandro Sena - Congratulações DM, pelos 30 anos > PÁGINA 5

Elzi Nascimento/Elzita Melo Quinta - Me recusou a amar > PÁGINA 20

João Neder - O advogado é indispensável > PÁGINA 11

>> Assine o jornal (3267 2102 e 3267 2104) >> Fale na Redação (3267 1079) >> Fale no DM Online (3267 1049)

>> Anuncie no ClassServiço (3267 2000) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083)

ISSN 0103-7836



9771414621506 16132

# ECONOMIA



► Governador Alcides Rodrigues (foto) transmitiu ontem o cargo ao vice-governador Ademir Menezes. Em seguida, se dirigiu ao aeroporto para liderar missão comercial no Leste Europeu.

► Com 67% de participação no PIB, o setor de serviços prevê para 2010 seu melhor ano da história, com alta de ao menos 10% ante 2009, puxada inclusive pela indústria da construção civil.

► Alguns serviços prestados no site da Receita Federal ficarão inativos no carnaval de ontem a amanhã. A parada técnica é para manutenção preventiva dos equipamentos.

EDITORA: CLEYBETS LOPES / cley@dm.com.br / (62) 3267-1051

BOLSAS	BOVESPA	POUPANÇA	DÓLAR	EURO	OURO	SELIC	INFLAÇÃO	NASDAQ	LONDRES	TÓQUIO
SÃO PAULO ▼ -0,41%	62.763 65.854,97 ▲ +0,48%	0,5829%	1,859 ▲ +0,48%	2,507 ▼ -0,48%	R\$ 66,15 ▼ -0,07%	8,75%	0,27% 0,33% 0,41% 0,19% 0,24% 0,12%	▲ +0,28%	▼ -0,37%	▲ +1,29%

## Receita de família conquista mercado

Produzida com tradição no interior do Estado, a farinha de milho verde artesanal agrada ao paladar do brasileiro

Sonea Stival  
ESPECIAL PARA O DM

Uma das principais preocupações de Selma Martins de Queiroz, 45, moradora da Fazenda Fortaleza Castelo, município de Quirinópolis, no sudoeste goiano, é garantir a produção de milho entre junho a dezembro, período em que o cereal, ainda verde, se torna a matéria-prima de uma farinha muito especial. A produção é exclusiva, com origem em uma tradição de família e vem conquistando o paladar brasileiro e garantindo bom negócio para a empreendedora.

As técnicas artesanais utilizadas na fabricação do produto, cujo diferencial está na transformação do milho ainda verde em farinha, é uma receita secular que Selma herdou da mãe, Ana Martins, 76, a Dona Nenzinha, que iniciou o ofício ainda menina em Minas Gerais, onde morava com a avó, às margens da barranca do Paranaíba. Todos os anos, no tempo do milho verde, a família de dona Nenzinha se punha a fabricar a iguaria para abastecer a despensa até a próxima safra.



Selma Martins de Queiroz conta com a ajuda do marido, agricultor José Alves, na produção da farinha de milho verde: processo artesanal

No barracão, nos fundos da casa, as tachas sobre as formaldas são aquecidas enquanto o milho é preparado em várias etapas, tudo manualmente. Até uma engenhoca para cortar os grãos, tocada à mão, foi inventada para facilitar o serviço. Não demorou muito e o produto foi descoberto

pelos moradores das redondezas, ganhou a feira dos domingos e formou clientela. Selma e Dona Nenzinha levam para a feira cerca de 100 litros e não trazem nada de volta. O preço também é diferenciado. Os R\$ 5 cobrados pelo litro da farinha correspondem a

quase o dobro do cobrado pelos demais farinhaços. Desconto, só no atacado. Uma lata de 20 litros sai a R\$ 80. O especial sabor da farinha de milho verde é confirmado por Maria das Graças, cliente assídua: "O milho verde dá um sabor inigualável à farinha, que é

ótima para o acompanhamento de vários pratos. Na minha mesa não falta", garante ela. Selma viu nascer a oportunidade de incrementar o negócio quando foi descoberta por um programa de televisão. "Muita gente veio procurar, inclusive de

outros Estados, porque a reportagem foi exibida também em rede nacional", afirma. As encomendas chegam de vários lugares. "Mando farinha para Minas Gerais e São Paulo, sem contar as cidades aqui de Goiás e o que é levado para fora do País", emenda.

**ESCALA**  
A produção anual pulou de 1,5 mil litros para cinco mil e até o mudo entrou na lida. José Alves, agricultor experiente, sabe escolher as melhores sementes, adubar a terra e plantar a lavoura de um hectare em várias etapas para garantir matéria-prima. Assim, a produção é escalonada, permitindo períodos de descanso entre uma batelada e outra. "Só não produzimos mais para não fugir do processo artesanal e comprometer a qualidade do produto", alerta o agricultor. O lucro já resultou em melhoria das condições de trabalho.

As instalações do galpão onde acontece a maior parte da produção já passaram por reforma e ganharam até telhado novo. Um moineiro mecanizado que faz inclusive a retirada da película dos grãos vem garantindo melhor qualidade ao produto final. O próximo passo, diz Selma, é erguer novo galpão para armazenar o produto em condições ideais e estabelecer um ponto de venda na própria fazenda, que fica às margens da rodovia.

A empreendedora quer também investir na apresentação do produto. Registrar a marca "Farinha da dona Nenzinha" é o sonho de Selma. Para isso, ela vai buscar apoio do Sebrae e pretende também se cadastrar no Programa de Formalização do Empreendedor Individual para sair da informalidade.



### Simone Tuzzo

Quem quer ser professor?

Houve um tempo em que ser professor do ensino médio era um privilégio, um verdadeiro status social. Na verdade, no tempo em que a sociedade ovacionava os professores, o próprio Ensino era classificado como Ensino Primário, Ginasial e Colegial. Os leitores com 40, 50 anos de idade ou mais, sabem bem do que eu estou falando.

Ser professor era um privilégio, ser amigo do professor então, nem se fala!

Mas o que mudou na sociedade? Por que o prestígio dos professores não existe mais? Por que alunos do Ensino Médio não sonham mais em entrar para uma Faculdade e cursar Pedagogia ou qualquer uma das Licenciaturas, enfim, os cursos que habilitam para o Magistério?

Uma pesquisa sobre os números de inscrições para os vestibulares das Faculdades e Universidades Públicas e Privadas do Brasil mostra que a procura por esses cursos é muito baixa, alguns cursos não conseguem formar turmas e deixam de oferecer determinados cursos como Geografia, Matemática, História, entre outras Licenciaturas.

Entre os estudantes brasileiros com idade para ingressar num curso superior, apenas 2% pretendem seguir a carreira do Magistério. Em poucos anos o MEC cogita a possibilidade de um "apagão" no ensino por falta de professores, ou seja, não haverá professores suficientes para lecionar nas escolas de primeiro e segundo grau no País.

Ser professor não é mais atraente, não empolga, não estimula, não é mais o sonho dos adolescentes, não é mais o fascínio dos que buscam uma profissão. É fato que a sociedade é ditadora das profissões, ou seja, com o passar dos anos vimos surgir profissões como dentista, operadores de telemarketing, entre outras ocupações que não fazem mais parte da modernidade, ao mesmo tempo vimos surgir outras, como o design de interiores, por exemplo. Isso é um fato, a sociedade se transforma e suas cibernéticas também acompanham as transformações, mas daí, a sermos o desprestígio do professor, isso não deveria ser normal.

Se o Brasil pretende seguir o caminho dos Países que crescem e se desenvolvem, o desprestígio de professores não deve ser o melhor caminho para conseguirmos o avanço da Nação. Em Países onde o ensino é reconhecido como de excelência como a Finlândia ou a Coreia do Sul, por exemplo, os melhores alunos são atraídos para as faculdades de Pedagogia. Professores brilhantes serão molas propulsoras

para o País, uma grande aposta.

No Brasil isso não acontece. Dos poucos alunos que pretendem seguir a carreira de Magistério, a maioria faz parte do bloco dos piores alunos do Ensino Médio. Uma contradição.

O salário de professor não atrai, não empolga, é fato, e isso por si só já seria motivo suficiente para desanimar os alunos do ensino Médio na busca de cursos para professores, mas esse não é o único problema. O Brasil não possui um bom plano de carreira para os professores, capaz de motivá-los. Qualquer profissional precisa ser reconhecido, a sua capacidade intelectual precisa ser estimulada e ele precisa sentir que realmente é útil à sociedade e que a sociedade acredita nisso.

Outro agravante é ver o desprestígio dos alunos por seus professores. Na maioria das escolas há professores que chegam a chorar em sala de aula, tamanha ofensa cometida pelos alunos. É claro que os mesmos alunos do Ensino Médio não querem passar pelos constrangimentos que presenciaram (e às vezes praticaram) em sala de aula.

A profissão de professores não é a única desprestigiada no País. Há várias profissões valorizadas em Países Europeus, por exemplo, e que são pouco valorizadas aqui no Brasil, mas, sem dúvida, os professores chamam mais a atenção, pois não se concebe um País que queira crescer sem escolas de qualidade, sem ensino de qualidade, sem professores motivados. Mais que isso, sem professores!

Ser professor é ter em mãos a arte de ensinar todos os outros profissões. Com exceção dos auto-ditadas, os profissionais aprendem nas suas oficinas nas faculdades, nos bancos dos colégios, com professores.

Ser professor é mais que um ofício, é uma devoção, uma paixão e uma doação. Ser professor é se desprender do egoísmo, é ensinar tudo o que se sabe, é se entregar a cada dia para o crescimento do outro. Ideologicamente ser professor é algo que não tem preço. Financeiramente, é algo que, no Brasil, os professores andam fazendo por tão pouco. No final, essa conta ficará muito cara para o desenvolvimento do País e, de alguma forma, todos nós pagaremos por isso.

Simone Tuzzo é relações-públicas, doutora em Comunicação, professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG. (simonetuzzo@hotmail.com)

### BC: política mais frouxa de compulsórios

Com o pior da crise financeira deixado para trás, o Banco Central (BC) se prepara para retirar de forma mais contundente os estímulos dados ao mercado financeiro via compulsórios bancários. Mas isso não significa que a liquidez do sistema financeiro (quantidade de dinheiro em circulação) será reduzida. No dia 31 de março vence o prazo para que os grandes bancos possam deduzir dos compulsórios a prazo os valores gastos com compra de ativos de pequenas instituições e a medida não será removida. Ao mesmo tempo, o BC deverá reduzir a alíquota do compulsório, hoje em 13,5%, para

que o volume de recursos disponíveis não seja alterado. Assim, ao manter a quantidade de dinheiro em circulação na mão dos bancos, o BC mostra que não está preocupado com pressões inflacionárias.

É o mesmo procedimento que ocorreu em outubro, quando a autoridade monetária estendeu a medida, com restrições, mas cortou a alíquota. Naquele momento, o BC decidiu que as instituições financeiras poderiam abater do compulsório a prazo apenas ativos comprados de pequenos bancos, com patrimônio de até R\$ 2,5 bilhões. Até então, isso poderia ser feito com papéis de bancos

# 13,5%

é o valor atual da alíquota do compulsório, que deve sofrer redução pelo Banco Central

médios também, com patrimônio de até R\$ 7 bilhões.

No BC, a avaliação que predomina é que o sistema financeiro nacional já está bastante irrigado, sem a necessidade de mais estímulos. (AG)

### CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA FRENTISTA

#### PREPARE SUA EQUIPE PARA UM DIFERENCIAL DE SUCESSO!

#### PROGRAMA DO CURSO:

- PROCEDIMENTOS DE ABASTECIMENTO
- TROCA DE ÓLEO E LUBRIFICAÇÃO
- MECÂNICA BÁSICA PARA AUTOMÓVEIS
- EXCELENCIA NO ATENDIMENTO
- SEGURANÇA NO TRABALHO
- COMO AGIR EM CASO DE ASSALTO



CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

COM CERTIFICADO, CADASTRO NO BANCO DE TALENTOS E CHANCES DE ENCAMINHAMENTO AO EMPREGO!



PARA MAIORES INFORMAÇÕES:  
PEOPLES RH CONSULTORIA  
3247-5856 / 3256-4564  
contato@peoplesrh.com.br